

PLANO ESTRATÉGICO 2005-2008

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS/LINHAS DE AÇÃO

I - ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

I.1 – Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

Metas	2005	2006	2007	2008
Incentivo a estruturas colegiadas para tomada de decisões	X			
Prioridade na consecução de servidores para o turno noturno	X	X	X	X
Implantação do processo de ouvidoria	X			
Socialização das principais rotinas e processos administrativos	X			
Implementação de Conselho Consultivo com representantes das Diretorias de Ensino, Pesquisa e de Relações Empresariais e Comunitárias/junto à FUNCERN.				
Ampliação da participação dos membros do Conselho Diretor nas atividades internas do CEFET/RN				
Melhoria dos equipamentos de informação (hardware, software e telefonia)	X			
Sistematização de reuniões para o corpo técnico-administrativo				
Socialização de projetos através de encontros e reuniões				

I.2 – Relações e Parcerias com a Comunidade

Metas	2005	2006	2007	2008
Vinculação de ações à função social da instituição, adequando-as à capacidade institucional (infraestrutura e RH), buscando promover uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X
Estabelecimento de política institucional que contemple as seguintes áreas: a) Desenvolvimento de produtos e serviços p/ o mundo do trabalho; b) Desenvolvimento de ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas; c) Transferência de conhecimento para outras instituições; d) Melhoria da própria ação institucional.	X	X	X	X
Alocação de parte dos recursos provenientes de parcerias para fomento das ações de ensino, pesquisa e extensão.				
Ampliação e consolidação do programa de incentivo à pesquisa e extensão, integrando servidores e alunos.	X	X	X	X
Promoção de seminários para divulgação de informações sobre agências de fomento à pesquisa.	X	X	X	X
Divulgação dos projetos desenvolvidos pelo CEFET-RN nas áreas científicas, culturais, tecnológicas e desportivas.	X	X	X	X

I.3 – Organização e Gestão de Pessoas

Metas	2005	2006	2007	2008
Implantação de um programa de desenvolvimento de pessoal, bem como motivar para o compromisso institucional.	X	X	X	
Redimensionamento do processo de avaliação de desempenho dos servidores	X	X		
Desenvolvimento de ações que possibilitem os servidores compreenderem o seu papel de educador, em uma instituição de ensino.				
Capacitação dos servidores em legislação e normas, direitos e deveres/atribuições	X	X	X	X
Desenvolvimento de programa de capacitação continuada e de valorização dos servidores.	X	X	X	X
Capacitação de gestores				
Estabelecimento de normas e critérios para a viabilização da participação de servidores em eventos técnico-científicos, destinando recursos orçamentários para efetivar esta participação.	X	X	X	X

II – PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Metas	2005	2006	2007	2008
Divulgação das políticas e planejamento do NIT junto as gerências.	X			
Implantação de banco de dados via WEB para projetos de pesquisa, ensino e extensão.	X	X		
Promoção e divulgação dos cursos, notadamente da área tecnológica, através da: a) Elaborar folderes explicativos; b) uma mala direta com as empresas, através dos professores e representantes da Diretoria de Relações Empresariais; c) realização de dois seminários ao ano com as empresas.	X	X	X	X
Ampliação do número de cursos técnicos de nível médio integrado.	X	X	X	X
Realização de pesquisa de mercado de trabalho para subsidiar a oferta de cursos.	X	X	X	X
Criação de rotinas de procedimentos avaliativos e acompanhamento de todas as ações educativas, envolvendo servidores, alunos e egressos.	X			
Avaliação através do RPPP se é adequado ou não a uniformização do funcionamento dos cursos superiores.	X			
Elaboração e implementação de proposta política para uso educativo da TIC pelo setor de tecnologias educacionais para posterior discussão com a comunidade.	X	X	X	X
Manutenção e melhoria da qualidade da ação educacional da instituição	X	X	X	X

III – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

III.1- Instalações Físicas

Metas	2005	2006	2007	2008
Melhoria e sinalização do imóvel para atendimento a pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X
Adequação e otimização das instalações, visando atender as prioridades institucional	X	X		
Desenvolvimento de Programa de Manutenção Preventiva.	X	X	X	X

III.2- Recursos Infra-estruturas e Tecnológicos Acadêmicos

Metas	2005	2006	2007	2008
Conscientização quanto ao uso dos espaços e equipamentos da instituição e elaboração de normas de procedimentos de utilização.	X			
Divulgação e treinamento para utilização dos equipamentos e sistemas de informação	X	X	X	X
Política de conscientização e otimização do uso de energia, água, telefone, etc.	X	X	X	X
Melhorar a comunicação, por meio dos recursos tecnológicos.	X	X	X	X
Melhoria de sinalização existente (comunicação visual)	X	X	X	X
Otimização da segurança interna através de tecnologias tais como: crachás eletrônicos, câmera, rádio comunicador.	X			

IV- ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Metas	2005	2006	2007	2008
Descentralização orçamentária envolvendo diretorias e gerências	X	X	X	X
Ampliação de parcerias existentes, captar novas formas de arrecadar recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas da Instituição.	X	X	X	X
Estabelecer critérios para a utilização das potencialidades e possibilidades para execução de determinados serviços.	X	X	X	X
Pesquisar novas fontes de captação de recursos;	X	X	X	X

AÇÕES / OUTROS

Metas	2005	2006	2007	2008
2.4. Revisar e divulgar as atribuições dos servidores.				
211. Conscientizar e treinar os servidores para utilização dos meios eletrônicos disponíveis.				
2.12. Socializar através de seminários, encontros e da área de comunicação social, os resultados de viagens, pesquisas, etc.				
4.1. Levantar as necessidades e interesses dos servidores quanto à escolaridade formal e cursos de capacitação.	X			
4.1. Destinar a vagas remanescentes dos processos seletivos dos cursos de níveis médio/técnico/superior/pós-graduação, para promoção de formação dos servidores.		X	X	X
4.1. Sistematizar os cursos básicos internos para capacitação dos servidores e/ou busca de parceiros (contratação ou convênios) para realização de treinamentos técnicos específicos e de relações interpessoais.	X	X	X	X
4.2. Revisar a legislação interna sobre DE.	X			
4.2. Acompanhar o cumprimento dos projetos de DE	X	X	X	X
4.2. Revisar e definir os mecanismos internos de avaliação, para acompanhamento e incentivo da produtividade, contemplando a participação e envolvimento dos servidores..		X		
4.2. Ampliar projetos/mecanismos de incentivo à produtividade, integrando ensino, pesquisa e extensão e incentivando ações empreendedoras.	X			
4.2. Realizar gestão junto aos órgãos federais, para revisão dos planos de carreira de técnicos/administrativos/docentes, promovendo a inclusão de incentivos financeiros para participação em cursos de formação.				
4.4. Definir um sistema de informação e documentos, contemplando fluxos de processos internos e externos.		X		
4.4. Implantar um sistema de transição continuada de cargos.	X			
4.4. Destinar tempo da equipe pedagógica para atendimento aos gestores acadêmicos.	X			
4.4. Realizar capacitações para os gestores, contemplando dimensões administrativas, técnicas e comportamentais.	X			
4.5. Definir políticas de reconhecimento (financeiro ou não) para promover o bem estar dos servidores.	X			
4.5. Implementar mecanismos de melhoria do clima organizacional, promovendo a integração entre os servidores.	X			
4.7. Definir políticas para distribuição orçamentária, destinadas a participações em congressos, atrelada à produtividade e concatenada ao resultado do processo de avaliação.	X			
4.7. Promover incentivo para novos pesquisadores.	X			
4.7. Promover a ampliação das participações em projetos de pesquisa e extensão vinculados ao ensino.	X			
4.8. Promover encontros semanais entre os gerentes educacionais, para troca de experiências e realização de ações uniformes.	X			
4.9. Promover capacitação/qualificação técnica e administrativa dos servidores de forma a possibilitar um rodízio "natural", por interesse dos próprios servidores e/ou	X			

por necessidade da instituição.				
4.12. Promover organização interna nas gerências educacionais, com critérios para a melhor distribuição de carga horária.	X			
4.13. Capacitar servidores existentes para melhor aproveitamento das atividades dos colaboradores.				
4.15. Promover um ambiente de motivação para participação nos processos decisórios.				
4.15. Informação sobre as políticas da instituição.				
4.15. Acompanhamento pedagógico.				
4.16. Presença e atuação dos assistentes pedagógicos nas gerências				
4.16. Atualização/capacitação dos assistentes pedagógicos.				
5.1. Propor ao CONCEFET a adequação das políticas das instituições de ensino superior aos CEFET'S.	X	X	X	
5.2. Criar comissões para elaborar propostas de recomposição do quadro, com base no diagnóstico institucional.	X			
5.3. Fazer gestão junto ao Conselho de Diretores/MEC para implantação imediata dos planos existentes.	X			
5.5. Implantar o plano de capacitação	X			
5.5. Definir recursos para implantação do plano	X			
6.8. Criar uma comissão para reavaliar os critérios que são adotados na contratação de profissionais para cursos remunerados.	X			
6.9. Elaborar projeto por gerência indicando os espaços de atuação do aluno dentro da instituição.	X	X		
6.10. Criar um link como forma de cadastrar alunos egressos, criando um banco de dados (criar associações e um grupo de acompanhamento do egresso).	X	X		
7.1. A partir de 2005 todos os alunos entram na instituição no sistema integrado, permanecendo no ensino médio propedêutico os alunos aprovados até o ano de 2004.	X			
7.2. Formar um grupo de trabalho para estudar/propor a implantação da pós-graduação de acordo com as necessidades e interesses da instituição, incluindo-se nas discussões e planejamento da rede nordeste de educação tecnológica.				X
7.4. Diagnosticar a área de maior necessidade no setor produtivo e interesse da clientela, observando um número de alunos a serem atendidos, ou seja a necessidade.		X	X	X
7.5. Participar do congresso de iniciação científica da rede nordeste.	X	X	X	X
7.6. Sistematizar os vários estudos e pesquisas de mercado para definição das áreas a serem atendidas, sendo feita uma atualização permanente das necessidades.	X	X	X	X
7.7. Observar a infraestrutura e recursos humanos para que haja a implementação ou não de determinados cursos, adequando-os às necessidades existentes.	X	X	X	X
8.1. Promover atendimento diferenciado para os alunos carentes.	40%	50%	70%	80%
8.2. Renovar o plano de curso de cada área, aprimorando-o, buscando qualidade adaptando-o ao mercado.	X			
8.3. Promover formação continuada dos professores;	X	X	X	X

8.4. Evitar a duplicidade de matrícula em função da valorização dos cursos do CEFET/RN;	X			
8.5 Verificar a possibilidade de realizar um vestibular unificado com a UFRN.	X			
8.6. Manter o nível da qualidade dos cursos da instituição para que o aluno ingresse no mercado de trabalho.	X	X	X	X
8.7. Promover a integração dos alunos novatos ao conhecimento e estrutura física e curricular do funcionamento da Instituição, acompanhamento pedagógico e psicológico, principalmente nos primeiros anos do curso.	X	X	X	X
8.8. Valorizar e promover o EAD primando pela qualidade;				
8.9. Manter e buscar novas parcerias com objetivo de melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão da instituição;				
8.10. Implantar cursos superiores na unidade Mossoró/RN;				
8.11. Integrar e ampliar as unidades do CEFET/RN no interior do Estado.		X	X	X
9.3. Definir uma política de prioridades (por Diretorias e Gerências)	X	X		
9.4. Realizar semestralmente seminários intersetoriais.	X	X	X	X
9.6. Padronização e aquisição de Móveis		X		X
9.8. Padronizar a ambientização dos setores.		X		X
9.10. Restaurar o ambiente físico de trabalho (locais de trabalho, salas de servidores e laboratórios).	X	X	X	
9.11. Elaborar um planejamento e definir prioridades.	X	X		
9.12. Melhorar a disponibilização dos Recursos Materiais (material de consumo e equipamentos).	X	X	X	X
10.2. Identificar as demandas existentes – oferecer cursos de capacitação por meio de uma política institucional – RH – que contemple as necessidades e exija dos participantes o envolvimento nos cursos.	X	X	X	X
10.4. Integrar as áreas educacionais de conhecimentos a fim de utilizar novas tecnologias de informação, com vistas a minimizar o sentimento de posse.	X	X	X	X
10.7. Elaborar um plano de reestruturação física para futuras ampliações.	X	X	X	X
10.9. Distribuir novas sirenes em todos os setores de aula da Instituição.	X			
10.11. Criar critérios gerais que norteie a utilização e o gerenciamento dos equipamentos.	X	X	X	X
10.12. Identificar as necessidades para atender as demandas.	X	X	X	X
11.1. Reavaliar o planejamento e procedimentos adotados;	X	X	X	X
11.2. Estabelecer critérios para o cumprimentos de todos.	X	X	X	X
11.3. Esclarecer exigências dos papéis de cada envolvido.	X	X	X	X
11.4. Analisar os recursos e remanejar, quando possível, de forma participativa.	X	X	X	X

11.5. Aumentar as ofertas de cursos extraordinários;	X	X	X	X
11.7. Estabelecimento de convênios e parcerias	X	X	X	X
11.8. Criação de um grupo de pesquisa permanente de estudo e busca de informação deste cenário.	X	X	X	X